

ÁREA TEMÁTICA:

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

**A INSERSÃO DO ESPANHOL E DO INGLÊS NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE
PONTA GROSSA: UMA POSSÍVEL PARCERIA**

**Gabrielle de Rocco (UEPG – gabrielle_rocco@hotmail.com)
Pâmela Cristina Dalalibera (UEPG – pamela_cristina1996@hotmail.com)
Lucan Moreno (UEPG – lucanmoreno@hotmail.com) (COORDENADOR DO
PROJETO)**

Resumo: Estamos realizando este projeto de extensão, vinculado ao princípio de flexibilização curricular, para as áreas de espanhol e inglês, que tem por objetivo tratar da política de inserção das línguas espanhola e inglesa nos currículos das escolas públicas no NRE-PG e propor ações de intervenção que auxiliem professores e alunos/as na construção de processos de ensino/aprendizagem de inglês e espanhol de mais qualidade. O NRE-PG promoveu um processo de votação para comunidade escolar referente a escolha da língua estrangeira a compor a matriz curricular, conforme as leis 9394/1996 - LDB e a Lei 11.161/2005. Assim, as escolas de ensino fundamental II e ensino médio terão a oportunidade de eleger a língua estrangeira a ser estudada. Por esse processo de votação pela comunidade escolar, quando acontece de haver transferência de alunos de uma escola para a outra, é necessária uma adaptação, pois muitas vezes a escolha da língua estrangeira estudada não é a mesma. Então, estamos desenvolvendo intervenções no Colégio Estadual General Antônio Sampaio, auxiliando os alunos, em contraturno, que foram transferidos e a língua de estudo foi modificada, nesse caso, para a Língua Espanhola.

Palavras-chave: Língua Estrangeira. Currículo. Transferência. Intervenções.

INTRODUÇÃO

No ano de 2013, o NRE-PG promoveu um processo de votação da comunidade escolar para a escolha da língua estrangeira a compor a matriz curricular, em conformidade com a LDB 9394/1996 e a Lei 11.161/2005. Assim, as escolas de EF II e Médio deste NRE passarão a ter o espanhol ou o inglês em sua grade curricular. Neste novo contexto, uma problemática se gerou, pois na transferência de alunos de uma escola para outra, nem sempre a grade de língua estrangeira passou a corresponder. Por exemplo, um aluno que estudou o 6º ano em uma escola com espanhol na grade e, no ano seguinte, pediu transferência para uma escola com inglês na grade, passou para o 7º ano sem os conhecimentos de inglês da série anterior.

Assim o projeto em desenvolvimento tem por objetivo discutir esta problemática das políticas linguísticas na área das línguas estrangeiras e a inserção de diferentes idiomas em

nossas matrizes curriculares e também propor ações de intervenção que auxiliem professores e alunos na construção de processos de ensino/aprendizagem de inglês e espanhol de mais qualidade.

Nosso projeto de extensão vem atender a necessidade apontada por professores de espanhol e inglês para promover atividades de reforço em ambas às línguas para alunos que foram transferidos de escola e que tinham outra língua na matriz curricular. Sendo assim, acadêmicos da Universidade Estadual de Ponta Grossa, juntamente com os professores de língua estrangeira da universidade elaboraram uma apostila de auxílio para que os acadêmicos ministrem aulas de reforço em contraturno em algumas escolas públicas da cidade de Ponta Grossa que necessitam desse auxílio, no nosso caso, o Colégio Estadual General Antônio Sampaio, com o intuito de que esses alunos consigam acompanhar o desenvolvimento das aulas de língua estrangeira.

OBJETIVOS

Temos por objetivo geral tratar da política de inserção das línguas espanhola e inglesa nos currículos das escolas públicas no NRE-PG e propor ações de intervenção que auxiliem professores e alunos na construção de processos de ensino/aprendizagem de inglês e espanhol de mais qualidade, levando em conta os documentos oficiais de língua estrangeira.

METODOLOGIA

Como procedimento metodológico trabalhamos com leituras relacionadas ao ensino de línguas estrangeiras, principalmente os documentos oficiais, assim como o compartilhamento das experiências, investigações na realidade escolar como forma de propor ações e atividades para possibilitar a eficácia na aprendizagem dos alunos, também a elaboração de materiais didáticos para auxiliar no andamento das aulas, organização e divulgação dos resultados obtidos. A elaboração do material também tem o objetivo de normalizar o trabalho nas diferentes escolas nas quais estamos atuando.

As aulas de reforço ministradas pelos acadêmicos acontecem uma vez na semana, no caso do colégio Sampaio, os encontros são feitos nas quintas-feiras com a supervisão do professor orientador. Durante as aulas os acadêmicos procuram sempre desenvolver oralidade, escrita e compreensão dos alunos, com a elaboração de trabalhos que busquem sempre aprimorar todas estas capacidades.

RESULTADOS

Esperamos que até o final do ano os alunos transferidos de uma escola para outra, com língua estrangeira distinta, consigam se adaptar e acompanhar o andamento da disciplina em sala de aula com o auxílio do reforço em contraturno do estudo da nova língua, assim como despertar o interesse do aluno para conhecer ambas as línguas, levando em consideração o que os documentos oficiais para o ensino de língua estrangeira trazem e as discussões feitas durante as reuniões do projeto.

Estamos, também, elaborando uma apostila de exercícios para trabalharmos com os alunos. Os conteúdos são básicos, porém é justamente essa base que tentamos construir. Nas aulas regulares eles não tem a possibilidade de ter um professor para acompanhamento exclusivo. Como eles entram no colégio com a língua estrangeira diferente da que estavam acostumados e os demais alunos da classe já possuem conhecimentos do(s) ano(s) anterior(es), nós os auxiliamos com os conhecimentos iniciais, que são necessários para o andamento das aulas. Por isso, elaboramos exercícios que possibilitem melhor compreensão e fixação dos conteúdos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que as escolas públicas que compõem o NRE-PG passaram por um processo de votação para escolher a língua estrangeira a compor a matriz curricular do Ensino Fundamental II e Médio, nosso trabalho é justamente auxiliar os alunos que foram transferidos de colégio e estão em processo de adaptação.

Envolvidos com a proposta, temos a oportunidade de refletir e atuar nesta realidade propondo transformações para um ensino de línguas estrangeiras de melhor qualidade no contexto do NRE-PG, assim como o pensamento monolinguista que a sociedade ainda mantém.

Em termos de formação inicial e continuada de professores de línguas estrangeiras, trabalhamos na perspectiva do professor-pesquisador e nos embasamos nos documentos oficiais para o ensino das línguas estrangeiras (PCNs, OCEM, DCE-PR).

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei 11.161/05**. Dispõe sobre o ensino da língua espanhola. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/111161.htm>. Acesso em 27 de junho de 2017.

BRASIL. **Lei 9.394/96**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em 27 de junho 2017.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: língua estrangeira**. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>>. Acesso em 04 de julho de 2017.

BRASIL/SEMTEC. **Orientações Curriculares do Ensino Médio**. Brasília: MEC/SEMTEC. 2006. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_02_internet.pdf>. Acesso em 04 de julho de 2017.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica – Língua Estrangeira Moderna**. Curitiba, 2008. Disponível em <http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/diretrizes/dce_lem.pdf>. Acesso em 04 de julho de 2017.